



academia
gerador

objetivos

Transmitir as principais bases teóricas e práticas sobre a arte cinematográfica.

Dar alguma motivação no ato de ver analiticamente um filme, o que é o mesmo que dizer sentir e pensar sobre uma obra cinematográfica.

Adquirir técnicas para deixar por escrito a paixão cinéfila.

Por muito subjetivo que algo que vive à base do gosto pessoal possa ser, estas aulas vão querer sobretudo abrir mentes.

A ideia não é transformar apaixonados da Sétima Arte em críticos, mas sim, contextualizar o trabalho da crítica, sobretudo numa altura em que se democratiza cada vez mais o pensamento cinéfilo.

prof.

Rui Pedro Tendinha é crítico de cinema do Diário de Notícias, colaborador da revista UP, host permanente do espaço Sala de Cinema, na SIC Mulher e ainda especialista de cinema da ANTENA 3. Mantém ainda uma colaboração no programa FamaShow e tem sido uma das caras da SIC nos Óscares. A sua carreira já conta com as obras documentais Brecht- Livre Acesso, O Outro Lado de Patrick ou Road to Mazgani.

Crítica de Cinema: ver e pensar um filme

Queres aprender a olhar criticamente para um filme?

mapa das aulas

1. Teoria da crítica

Os lugares comuns: "o crítico é um cineasta falhado". A velha questão dos gostos "não se discutem": mito ou realidade? Que crítica temos hoje em dia? As modas e os dogmas.

2. Filmes essenciais

Exemplos de críticas. Relação com disciplinas como o pensamento da semiótica, formalismo, psicanálise, estruturalismo, pós-modernismo.

3. Técnica e dicas

Contextualizações sobre as técnicas mais utilizadas na Crítica de Cinema. Análise de referências. Reflexão sobre novas tendências.

4. Aula com um crítico convidado

Conversa sobre este ofício e vários sacrifícios associados. Saber ler as "facções" do pensamento crítico.

5. Aula com um cineasta convidado

Como a crítica pode ter um papel na arte. Os perigos e as virtudes da militância cinéfila. Reflexão sobre o academismo nesta área artística.

6. Exemplos de cineastas que foram críticos

A memória do cinema. Os movimentos: da Nova Vaga ao Free Cinema, passando pelo Cinema Novo brasileiro. A tertúlia e a importância de um crítico ter prazer em entrevistar autores.

7. A crítica e o reflexo na obra de arte

Conduta, serviço público e ética. Fontes de inspiração. O crítico como espetador do prazer.

8. Exercícios práticos

Exercício de reflexão sobre o conteúdo de um texto crítico. A possibilidade da oralidade (televisão, online, podcast). Criticar durante maratonas como ciclos, festivais e mostras.

9. Combater os pecados que Truffaut via na má crítica

Debate sobre os sete pecados. Noções de dever e ética.

10. O futuro da crítica

Um crítico pode ser programador? Um crítico deve ser também ensaísta? O ecletismo como chave num mundo onde o *streaming*, a ficção de televisão e o fim de Hollywood como a conhecemos trazem novos desafios.

avaliação

Participação (20%)

Capacidade do estudante intervir de forma positiva, valorizando-se a proatividade.

Criatividade (20%)

Capacidade de encontrar soluções originais para os desafios colocados.

Exercícios em aula (40%)

Qualidade e empenho dos exercícios elaborados em aula.

Apresentação final (20%)

Qualidade do trabalho final apresentado.

calendário

A Academia Gerador tem 4 temporadas de cursos ao longo do ano, com início em janeiro, abril, junho e outubro. Consulta em gerador.eu, no artigo dedicado ao curso, a data exata de todas as aulas.

As aulas são realizadas por vídeo-conferência. Têm a duração de 2h30, ficam gravadas para consulta a pedido do aluno e disponíveis até 24h depois da última aula. A partilha de experiência entre o Prof. e os alunos é o principal foco da Academia Gerador, valorizando assim uma aprendizagem participativa e adaptada a cada caso.



sabe mais em
gerador.eu